

Covid-19 – deslocação de enfermeiros para Reguengos de Monsaraz

14 Julho, 2020



ARS do Alentejo não responde a pedido de esclarecimento urgente sobre a deslocação de enfermeiros.

Damos conhecimento, em nota à imprensa, do nosso pedido de esclarecimento à ARS do Alentejo sobre a deslocação de enfermeiros para o Lar em Reguengos de Monsaraz.

As instituições privadas, vulgarmente chamadas de “Lares”, têm de ter no seu Mapa de Pessoal o número de enfermeiros adequado para o seu funcionamento, incluindo para situações mais complexas, como é o caso da Pandemia.

Serem deslocados enfermeiros do Serviço Nacional de Saúde para Reguengos de Monsaraz não se pode prolongar no tempo, pois não é a solução que estas instituições precisam. **A solução é contratar pessoal!**

O ano letivo chegou ao fim e há **muitas dezenas de enfermeiros recém-licenciados** das Escolas Superiores de Saúde/ Enfermagem da Região.

O SEP no dia 6 de julho solicitou um esclarecimento urgente à ARS do Alentejo sobre:

1. Foi dada formação aos enfermeiros deslocados para a utilização de Equipamentos de Proteção Individual?
2. Está garantida a cobertura do seguro aos profissionais?
3. O Lar de Idosos da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva (FMIVSP) tinha Plano de Contingência? Se

sim solicitamos cópia do mesmo; se não tinha, a ARS vai responsabilizar a FMIVSP?

4. Até quando se prevê a deslocação de enfermeiros para Reguengos de Monsaraz?

Incompreensivelmente a ARS do Alentejo não responde ao pedido de esclarecimento urgente do SEP.

Fonte fotográfica | TVI24

Nota enviada aos media a 14 de julho de 2020